

NOME DA DISCIPLINA:

Ética I

Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado e Mestrado Acadêmico, com carga horária de 60 horas em sala de aula e 04 créditos.

Categoria: Obrigatória

Número de vagas: No mínimo 5 e no máximo 25 vagas

Alunos externos: sim não - Alunos de outros Programas de SS

Estágio em docência e quantas vagas: sim não - Ser aluno de doutorado com qualquer tipo de bolsa.

Data de início: 09/08/2024

Data de término: 08/11/2024

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? Qual(is)? Até 05 vagas para o programa de saúde pública da ENSP/FIOCRUZ.

Pré-requisitos

Nome	Código
Nenhum item vinculado.	

Professores

Nome	Atuação
Pablo Dias	Responsável

Horários

Dia	Local	Início	Fim
Quarta-feira	ENSP(sala a confirmar)	8H	12H

Ementa

A disciplina pretende oferecer, de forma propedêutica, um panorama de questões, ideias e problemas concernentes ao campo da ética a partir de uma abordagem filosófica e com base em um elenco de ferramentas conceituais. Neste sentido, compreende também discussões acerca de diferentes autores e perspectivas teóricas com o objetivo de estimular uma reflexão crítica sobre essas mesmas diferenças e teorias. A disciplina foi concebida para ser realizada ao longo de 15 encontros de 04 horas cada um baseados nos seguintes eixos temáticos: i) A ética enquanto um campo da reflexão filosófica; ii) O problema da justificação dos juízos morais; iii) Desenvolvimento e moralidade; iv) Aristóteles e a ética das virtudes; v) Kant e o imperativo categórico; vi) John Start Mill e o utilitarismo; vii) Habermas e a ética do discurso; viii) Teorias da justiça: John Rawls, Amartya Sen, Martha Nussbaum e Axel Honneth; ix) A perspectiva dos funcionamentos.

Bibliografia

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2011.

BARRICHELO, Fernando. Estratégias de decisão. Joinville, SC: Clube de autores, 2015

BASTOS, L. A. M. Corpo e subjetividade na medicina: impasses e paradoxos. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006

BOLTANSKI, L. e THÈVENOT, L. A Justificação – sobre as economias da grandeza. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020.

BORGES, ML., DALL’OGNOL, D. e DUTRA, DV. Ética. Rio de Janeiro: DP&a, 2002.

BUTLER, J. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte, MG: Editora Autêntica, 2015.

CANTO-SPERBER, M. (org.). Dicionário de ética e filosofia moral. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2013.

DIAS, MC. Sobre Nós: Expandindo das fronteiras da moralidade. Rio de Janeiro:

- Editora Pirilampo, 2016.
- FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008
- FORTES, PD. Umbigologia. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2024.
- GADAMER, H-G. O caráter oculto da saúde. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
- GREENE, J. Tribos morais - a tragédia da moralidade do senso comum. Rio de Janeiro, Record, 2018.
- HABERMAS, J. A ética do discurso: obras escolhidas. Lisboa: Edições 70, v. 3, 2014
- HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2011.
- hooks, b. Tudo sobre o amor. São Paulo: Elefante, 2021.
- HUME, D. Uma investigação sobre os princípios da moral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. In: Os pensadores: textos selecionados (Organizado por Marilena de Souza Chauí). São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MEAD, GH. Mente, Self e Sociedade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
- MILL, JS. O utilitarismo. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. São Paulo: Martins Claret, 2017.
- NUSSBAUM, M. Fronteiras da justiça – deficiência, nacionalidade e pertencimento à espécie. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- OLIVEIRA et al. Racismo, Saúde e Direitos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2022, pg 3 – 7)
- PEGORARO, OA. Ética e Bioética – da subsistência à existência. Petrópolis, RJ:

- Vozes, 2002.
- PIAGET, J. O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994
- PLATÃO. A República. Belém: EDUFPA, 2016.
- QUINTANA, F. La ONU y la exegésis de los derechos humanos. Porto Alegre: SAFE, 1999.
- RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. Justiça como equidade: uma reformulação. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- RICOEUR, P. O justo: a justiça como regra moral e como instituição. São Paulo: Martins Fontes, v.1, 2008a.
- _____. O justo: justiça e verdade e outros ensaios. São Paulo: Martins Fontes; v.2, 2008b.
- _____. O Si-mesmo como outro. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- ROUANET, SP. Identidade e diferença: uma tipologia. Revista Sociedade e Estado, Vol. IX, n. 1-2, 1994.
- SANDEL, M. Justiça – o que é fazer a coisa certa. São Paulo: Civilização Brasileira, 2011.
- SANTOS, JR. A banheira de Janeth Leigh. Rio de Janeiro: Rocco, 2009
- SANTOS, WG. Discurso sobre o objeto – uma poética do social. Rio de Janeiro: Topbooks, 2019.
- SEN, A. A ideia de justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- SLOTERDIJK, P. Esferas 1: bolhas. São Paulo: Estação Liberdade, 2016.
- SUPIOT, A. Homo Juridicus: ensaio sobre a função antropológica do direito. São

Paulo:
WMF Martins Fontes, 2007.

MILL, JS. O utilitarismo. São Paulo: Iluminuras, 2000.

TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. Reflexões sobre o que significa justificar juízos morais. In: Brito NA, organizador. Ética: questões de fundamentação. Brasília: UnB; 2007.

WAAL, F. O Último abraço da matriarca – as emoções dos animais e o que elas revelam sobre nós. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.